

## ATA Nº 557

Aos oito dias do mês de Junho do ano de dois mil e quinze, a Câmara de Vereadores, localizada no prédio do Centro Cultural, em realização de sua Nona Sessão Ordinária, Terceira Sessão Legislativa e Sexta Legislatura, sob a Presidência do Vereador Nadir Barivieira, vice-presidência da Vereadora Ivanete Fatima Garbossa Castoldi e Secretariada pela Vereadora Sandra Helena Gauer e vice-secretária Clenir de Fatima Gelain, contou com a presença das vereadoras Adriane Zambiasi Gerevini, Marcia Regina Balista e Fabiola Castoldi Begnini, e os vereadores Everaldo Luiz Zambiasi e Clovis Batistella. O Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos da presente Sessão Ordinária e convidou o Diretor da Câmara para efetuar a leitura da matéria, que constou dos seguintes documentos: - **ATA Nº555 DE 11 DE MAIO DE 2015. ATA Nº 556 DE 25 DE MAIO DE 2015. PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº 018, DE 22 DE MAIO DE 2015. APROVA O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS. MOÇÃO DE PESAR Nº 05 AOS FAMILIARES DE JOSÉ COTICA. MOÇÃO DE PESAR Nº 06 AOS FAMILIARES DE IDILIO ZORZETTO. MOÇÃO DE PESAR Nº 07 AOS FAMILIARES DE HELENA PAGEL.** Não havendo mais documentos para leitura, o Senhor Presidente, concedeu o intervalo de dez minutos, conforme Regimento Interno, para que os vereadores tomassem conhecimento da matéria lida. O primeiro vereador inscrito foi o vereador Everaldo Luiz Zambiasi. Cumprimentou o Presidente, colegas vereadores, autoridades e público presente. Lembrou que esteve nos dias 27, 28 e 29 de maio participando do 3º Seminário Nacional de Sustentabilidade Ambiental em Foz do Iguaçu-PR, onde na oportunidade debateram sobre o lixo zero e o Programa Cultivando Água Boa. Destacou que, em Barra Funda já existe um programa de reciclagem de resíduos sólidos acompanhado pelo CRAS, mas mesmo assim, ainda falta vontade política e da sociedade para uma cidade mais sustentável. Salientou que apenas 18% dos municípios têm coleta seletiva e que algumas cidades não precisam pagar para as empresas de recolhimento, porque o lixo já é todo separado enquanto que no município de Barra Funda é preciso pagar um alto valor para o recolhimento, afirmou o Edil. Ressaltou que o Programa Cultivando Água Boa, é um programa que garante a gestão da água e do desenvolvimento a longo prazo. Hoje há lugares onde as pessoas brigam pela água potável, mas não é o caso de Barra Funda. Barra Funda é a terra da água mineral, mas é necessário cuidar melhor dos rios do município porque a situação não está favorável à preservação, afirmou o Edil. Enfatizou que, cuidando da água estamos cuidando do meio ambiente e cuidando do meio ambiente estamos cuidando das pessoas. Conclui afirmando que esse curso foi uma oportunidade riquíssima que pôde conhecer a experiência de Itaipu entre outras. Lembrou que a Lei de preservação da distância da margem do rio, lá é de 70 metros, enquanto que aqui é 15 metros e que a projeção é que exista água potável até daqui à 180 anos naquela região. A segunda vereadora inscrita foi a vereadora Fabiola Castoldi Begnini. Cumprimentou o Presidente, colegas vereadores, autoridades e público presente. Inicialmente fez um breve comentário sobre o Projeto de Lei Municipal Nº 018, que aprova o Plano Municipal de Educação o qual a Edil é favorável e está em tramite pela Casa. Segundo a Edil, notou-se uma grande preocupação e responsabilidade na execução desse trabalho, pois pensar a educação para 10 anos não é tarefa simples e como Barra Funda é um município

pequeno foi observado que algumas metas não eram cabíveis. Um exemplo de meta que não era possível, era a de responsabilidade em efetivar o ensino superior, no entanto o município pode ser parceiro, incentivar, afirmou a Edil. Lembrou que foi necessário também estar atentos as metas estabelecidas pelo país e estado, pois era preciso definir metas municipais que estivessem em sintonia com o país. Destacou a homenagem que o município de Barra Funda recebeu do Tribunal de Contas e do Ministério Público por atuação de destaque no atendimento à Educação Infantil e parabenizou a todos os envolvidos por essa conquista. Parabenizou a EMATER pelos seus 60 anos e por fazer parte do município a 19 anos, realizando um trabalho de grande importância e comprometimento. A terceira vereadora inscrita foi a vereadora Ivanete Fatima Garbossa Castoldi. Cumprimentou o Presidente, colegas vereadores, autoridades e público presente. Solicitou que seja realizada a limpeza das lixeiras da cidade, já que a empresa que faz o recolhimento só recolhe o lixo que está em sacolas e o restante fica depositado no fundo das lixeiras ocasionando o mau cheiro. Destacou também que alguns lixos ao serem colocados nas lixeiras caem no chão e dão um aspecto de cidade suja. Lembrou que esteve participando do café dos 60 anos da EMATER e parabenizou a todos os que se envolveram para organizar desse evento. Ressaltou que durante o evento foi incentivado para que as pessoas procurem cada vez mais ingerir alimentos naturais e saudáveis. Esteve participando da Festa Junina da Escola Zandoná e parabenizou os alunos, professores e funcionários que organizaram uma belíssima festa. A quarta vereadora inscrita foi a vereadora Sandra Helena Gauer. Cumprimentou o Presidente, colegas vereadores, autoridades e público presente. Inicialmente reportou-se sobre a saúde do município e afirmou que é algo que não deve esperar. Destacou que é uma bandeira a qual defende e infelizmente a saúde pública está muito aquém do que deveria estar. Considero o problema da saúde, um problema nacional, estadual e municipal, afirmou a Edil. Justificou sua afirmação lembrando que o SUS é um Sistema que deveria funcionar no município, no estado e no país e que quando ele foi criado, já haviam interesses privados e interesses de gestores que não queriam que a saúde pública funcionasse. Ressaltou que essa ideia se dá pelo fato que muitos gestores públicos utilizam-se da saúde pública para benefícios próprios, ou seja, fazer politicagem. Salientou que o problema de recursos envolve a qualidade da saúde, mas o problema maior é a gestão. É necessário saber utilizar os recursos, ou seja, não adianta bastante dinheiro e não saber trabalhar com ele, afirmou a Edil. Não adianta culpar o estado, a União pelos problemas, pois o município é a porta de entrada para o SUS, salientou a Edil. Destacou que é necessário que se faça uma saúde de qualidade no município, para poder exigir algo dos demais órgãos, tanto Estadual como Federal. Lembrou que está esperando o convite para a Conferência Municipal de Saúde do ano de 2015, que deverá ser realizado nos próximos meses. Em relação ao atendimento técnico, de enfermagem e médico, mostrou-se satisfeita, mas em relação a gestão da Unidade de Saúde, mostrou-se insatisfeita. Salientou que as pessoas continuam reclamando quanto às filas, desde o momento da recepção até quando precisam ser atendidas pelo Secretário. Lamentou também que muitas pessoas vão até o Posto de Saúde e não conseguem ser atendidas pela falta de fichas de Médico e de Cirurgião Odontológico (Dentista). Lembrou que os auxílios financeiros na saúde voltaram a ser feitos, e a Edil espera que os critérios de concessão sejam igualitários. Destacou que alguns moradores reclamaram sobre a não concessão de auxílios de medicamentos contínuos (hipertensos), de não serem auxiliados em gastos com remédios em farmácia particular e que a Edil irá até o Posto de Saúde verificar o que está acontecendo. Reforçou o pedido da contratação de um (a) farmacêutico (a), para que haja um melhor controle na dispensação de medicamentos e melhor destino de recursos no momento da

compra dos remédios. Reportou-se aos pronunciamentos dos colegas Everaldo e Ivanete quando referiram-se ao lixo. Aduziu o seguinte: “A questão do lixo pode ser resolvida de duas maneiras. Ou não se consome nada, não produz o lixo, ou destina-se o lixo corretamente, ou seja, seleciona-se o lixo” conclui a Edil. Destacou que não será resolvido o problema da sujeira nas lixeiras fazendo limpeza nas mesmas, mas que poderá ser resolvido se as pessoas se conscientizar e tiver conscientização ambiental, e acima de tudo mudança de hábito. A quinta vereadora inscrita foi a vereadora Adriane Zambiasi Gerevini. Cumprimentou o Presidente, colegas vereadores, autoridades e público presente. Inicialmente mostrou-se favorável ao Projeto de Lei Municipal N° 18, que aprova o Plano Municipal de Educação e dá outras providências, pois o mesmo foi muito bem elaborado e é de grande importância para o futuro da educação do município. Lembrou que no mês de Agosto desse ano, 2015, irá acontecer a apresentação do Espetáculo Sonhos e que o mesmo está em fase final, ensaios, gravação do clipe, construção dos cenários, em fim, últimos detalhes. Solicitou para que o Presidente leve até o Prefeito Municipal o pedido de que fosse aproveitado todos os setores do comércio, mão-de-obra do município, antes, durante e após a apresentação desse Espetáculo, para a valorização dos mesmos. Parabenizou o trabalho que a EMATER realiza no município, parabenizou pelos 60 anos que o órgão completou. Lamentou o ocorrido com Deputado Bassegio, e destacou que se for verdade as denúncias os culpados deverão ser punidos. Cada vez mais ficamos desacreditados com nossos políticos, afirmou a Edil. Questionou o Presidente, quando o mesmo em sessões anteriores, solicitou aos vereadores para que deem prioridade a cursos dentro do estado. “Senhor Presidente, se o Congresso for de importância, é direito do vereador viajar, desde que ele traga bons frutos, por que nada melhor que o aprendizado”, conclui a Edil. Informou ao Presidente que cada sessão ordinária, a mesma destacará 02 mulheres que considera de grande importância para a comunidade. Na oportunidade destacou a Primeira Dama Lucila De Marco Nicola, pelo excelente trabalho que realiza no CRAS e a Senhora Leocadia Margarida Zandoná Castoldi pelo esforço, dedicação e trabalho na comunidade e na Igreja. Demonstrou sua tristeza em relação a colega Sandra, quando a mesma na sessão do dia 25, após a sessão, usou de palavras ofensivas em um restaurante particular da cidade ao colega Everaldo. “A senhora, que eu tiro o meu chapéu para o seu conhecimento, sua graduação, deve um pedido de desculpas ao colega Everaldo”, afirmou a Edil. A sexta vereadora inscrita foi a vereadora Clenir Fatima Gelain. Cumprimentou o Presidente, colegas vereadores, autoridades e público presente. Inicialmente deixou registrado o seu sentimento de pesar aos familiares, amigos e a comunidade da Linha Carijo pelo falecimento dos sócios fundadores senhores José Cottica e Idilio Zorzetto. Lamentou também o falecimento da colega e funcionária pública do município, Helena Pagel. Em relação ao Projeto Municipal N° 18, que aprova o Plano Municipal de Educação e dá outras providências, e que tem vigência para 10 anos, o mesmo estará sendo aprovado no prazo previsto, que é até o dia 25 de Junho. Destacou que muitos municípios já se manifestaram que não irão conseguir elaborar e acabar o plano no prazo estabelecido. Lembrou que mais uma vez Barra Funda, procura ficar dentro dos prazos, através do processo de elaboração desse plano, fazendo reuniões e audiência pública e cumprindo as metas estabelecidas nos níveis estadual e federal. Salientou que o Plano Municipal de Educação possui 20 metas em consonância com Plano Nacional de Educação. Essas metas contemplam todas as etapas e modalidades do ensino, desde a educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, ensino superior, educação especial. Contempla também a valorização do magistério, formação dos professores, gestão e funcionamento da educação. “Vejam a importância desse plano”, conclui a Edil. Ressaltou que fazendo uma comparação com as

metas estadual e federal, o município de Barra Funda está de parabéns pelos resultados até agora alcançados, pois na maioria das metas o município atinge o esperado. Parabenizou a Administração Municipal, Secretaria de Educação, professores, funcionários e familiares dos alunos da Escola Municipal de Educação Infantil Raio de Sol, pela Homenagem recebida do Ministério Público do Rio Grande do Sul e pelo Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul. Essa homenagem foi destinada aos municípios que ofertaram creche e apresentaram atuação de destaque na educação infantil no ano de 2014, conclui a Edil. Lembrou que de 497 municípios do Estado, Barra Funda está entre os 53 homenageados. Podemos afirmar que esse prêmio, se deve a qualidade do ensino desenvolvido na Escola de Educação Infantil Raio de Sol, destacou a Edil. Lamentou não ter podido participar do café colonial em comemoração aos 60 anos da Emater e da festa junina da Escola Estadual Antônio João Zandoná, pois a mesma estava ausente do município naqueles dias. Requereu ao Presidente, a possibilidade de participar de um curso em Porto Alegre, juntamente com a colega Marcia nos dias 24, 25 e 26 de Junho. Salientou que é um curso que irá agregar valor para o desenvolvimento das funções das Edis dentro da Casa Legislativa. Não havendo mais oradores a se pronunciar passou a ordem do dia. **EM DISCUSSÃO: ATA Nº555 DE 11 DE MAIO DE 2015. EM VOTAÇÃO: A ATA FOI APROVADA POR UNANIMIDADE. EM DISCUSSÃO: ATA Nº 556 DE 25 DE MAIO DE 2015. EM VOTAÇÃO: A ATA FOI APROVADO POR UNANIMIDADE. EM DISCUSSÃO: PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº 018, DE 22 DE MAIO DE 2015. APROVA O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS.** A vereadora Sandra solicitou aparte. Salientou que uma das atribuições das metas, é a erradicação do analfabetismo, e a mesma considera isso essencial, já que segundo dados, Barra Funda e Sarandi são os únicos municípios da região que possuem índices abaixo do índice do Rio Grande do Sul. Lamentou que a Creche municipal não funcione integralmente para as crianças de 0 a 6 anos, pois seria de suma importância para as mães que têm filhos pequenos e precisam trabalhar, a qual não ficou claro no Plano Municipal se essa meta será cumprida. Fez várias explicações sobre o Plano e explanou a importância de cada um para o bom desenvolvimento da qualidade do ensino no município. Sugeriu para que o município faça uma campanha para incentivar o retorno à escola de jovens que hoje não estão frequentando, pois muitos são vítimas do sistema, segundo a Edil, e as vezes têm problemas psicológicos, sociais ou familiares. A vereadora Clenir solicitou aparte e reportou-se sobre a fala da colega Sandra, quando a mesma referiu-se sobre as crianças que têm de 0 a 3 anos, os pais têm o direito de matricular ou não os filhos, não é obrigatório e a creche municipal funciona de forma legal, ou seja, da forma que a lei rege. **EM VOTAÇÃO: O PROJETO FOI APROVADO POR UNANIMIDADE.** Não havendo mais matéria para apreciar e aprovar passou-se as explicações pessoais. O primeiro vereador inscrito foi o vereador Everaldo Luiz Zambiasi. Solicitou a Secretaria de Obras e ao Prefeito Municipal que, se possível seja feito uma limpeza nas margens e no leito do Rio Agusso que passa atrás do Bairro Primeiro de Maio. Lembrou que quando ocorrem muitas chuvas, principalmente no verão, as inundações ainda acontecem e como a Prefeitura possui uma Escavadeira Hidráulica, esse serviço seria facilmente realizado por essa máquina. Mostrou-se favorável ao Projeto Nº 18, que aprova o Plano Municipal de Educação e que uma boa educação começa em casa. Salientou que é de família humilde e não teve condições de fazer um curso superior, faculdade, mas seus pais lhe ensinaram a ter educação, e portanto sempre irá respeitar ao próximo e a quem for necessário. Lembrou que a

vida é passageira e o que fica como legado, é o bom companheirismo, a amizade e um exemplo de família. A segunda vereadora inscrita foi a vereadora Sandra Helena Gauer. Solicitou ao Presidente que seja publicado no site oficial da Câmara, o Plano Municipal de Educação e que seja feito um ofício agradecendo o convite e o café da Emater. Pediu ao Presidente que sejam convocados os membros da Mesa Diretora para a realização de reuniões para resolver algumas questões pendentes. Dentre as questões está a reforma do prédio, o Regimento Interno e a Assessoria do IGAM. A terceira vereadora inscrita foi a vereadora Adriane Zambiasi Gerevini. Complementou o que o colega Everaldo falou sobre a limpeza do Rio Agusso que passa no Bairro Primeiro e lembrou que não é possível fazer intervenções dentro do rio, ou seja, mudar o trajeto, mas que uma boa limpeza no leito do rio e um aterro nas margens, ajudaria a resolver momentaneamente o problema das enchentes. A quarta vereadora inscrita foi a vereadora Clenir Fatima Gelain. Esclareceu que se mais algum vereador quiser participar do curso o convite é para todos e não somente para a Edil e a colega Marcia. O presidente Nadir fez alguns comentários. Inicialmente reportou-se aos pedidos feito pela colega Sandra e esclareceu que a parceria com o IGAM já foi fechada, ou seja, assessoria técnica, e que o Regimento Interno já está nas mãos do IGAM para análise e auxiliar no processo final da atualização do Regimento. Parabenizou e agradeceu o convite feito pela Emater para participar do café colonial em homenagem aos 60 anos do órgão e a importância que a mesma têm durante os 19 anos que fazem parte do município. Citou alguns exemplos de serviços prestados pela Emater a comunidade barra-fundense, como as hortas comunitárias, artesanato, o concurso do vinho colonial entre outras. Em relação ao Plano Municipal de Educação, lembrou que o plano foi amplamente discutido pela comunidade escolar e destacou que é a educação que dará suporte a uma sociedade mais consciente. Através da educação podemos resolver o problema do lixo, das drogas, não é a maioria ou minoria penal que irá definir se os jovens irão continuar ou não no crime, mas sim a educação, afirmou o Edil. Salientou que quando se fala em maioria penal é necessário entender que se caso seja diminuída a idade para a responsabilidade de seus atos para 16 anos, por exemplo, os criminosos irão procurar adolescentes com 14 anos, ou seja, sempre encontrarão artimanhas para driblar as leis. A cultura do brasileiro deve mudar através da educação, seja ela de casa, da escola, da sociedade, afirmou o Edil. Parabenizou o Grupo Integração pela organização e baile que realizaram e convidou a todos para participarem do baile do Grupo Fonte de Vida que será realizado dia 14 de Junho. Lembrou que esteve participando do curso ministrado pelo TCE-RS em Frederico Westphalen onde várias autoridades estiveram realizando explicações e esclarecendo dúvidas a respeito das novas leis e vários outros assuntos. Lamentou o ocorrido com muitos políticos, que utilizam de artimanhas ilegais para adquirir benefícios próprios. Destacou que mesmo com todos os cuidados que a administração pública municipal têm, as vezes o Tribunal de Contas encontra algo que não deveria ser feito e que na verdade foi feito sem intenção de prejudicar ou beneficiar alguém. Lembrou que é necessário que a Justiça investigue todos os níveis da administração pública, desde os vereadores, prefeitos até os altos cargos da política brasileira. Convidou a todos para participar da Festa Junina da Escola Municipal de Barra Funda dia 10, e parabenizou a Escola Estadual Antônio João Zandoná pela belíssima organização da Festa Junina. Parabenizou a Secretaria de Educação pelo Prêmio recebido pelo Ministério Público e

Tribunal de Contas do estado do Rio Grande do Sul. Salientou que esses prêmios são reflexos de um conjunto de ações que envolvem desde os professores até toda a comunidade escolar. Finalizou solidário aos familiares de Idilio Zorzetto e José Cottica pela perda inesperada de duas pessoas que foram importantes para o bom desenvolvimento e andamento da comunidade da Linha Carijo, assim como pela perda da colega, funcionária pública, Helena Pagel. Não havendo mais oradores a se manifestar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima Sessão, Sessão Ordinária que será realizada no dia 22 de Junho de 2015, às 18horas 30 minutos.